

451

RESVERATROL INIBE A PROLIFERAÇÃO E MODULA OS FILAMENTOS DE ACTINA DA CÉLULA ESTRELADA HEPÁTICA (LINHAGEM CELULAR GRX). *Leo Anderson Meira Martins, Aline Gerlach, Izabel Cristina Custódio de Souza, Carmem Gottfried, Radovan Borojevic, Regina Guaragna, Fatima Theresinha Costa Rodrigues Guma (orient.) (ULBRA).*

No fígado normal as células estreladas hepáticas (HSCs), presentes no tecido conjuntivo, são quiescentes apresentando gotas lipídicas contendo vitamina A. Em resposta a uma injúria, são transformadas em miofibroblastos altamente proliferativos. Este processo envolve mudanças na morfologia e expressão gênica aumentando a expressão de componentes da matriz extracelular, favorecendo a fibrose hepática. A linhagem celular GRX, utilizada neste estudo, é representativa das HSCs murina. Estas células podem ser induzidas a expressarem fenótipo lipocítico quando tratadas com retinol ou indometacina. Estudos mostraram que o fenótipo miofibroblástico da GRX apresenta fibras de actina bem organizadas e que o tratamento com retinol induz a reorganização deste citoesqueleto, com redução das fibras de estresse. Neste estudo, investigamos os efeitos do resveratrol (antioxidante presente nos vinhos tintos e sucos de uva) sobre a proliferação e diferenciação da linhagem celular GRX. As células foram tratadas com 1, 10, 100nM e 100uM de resveratrol por 5 e 7 dias. A proliferação foi analisada através da incorporação de BrdU (ELISA) e de timidina [^{14}C] em DNA. A viabilidade celular foi quantificada pela lactato desidrogenase (LDH). Nossos resultados mostraram que o tratamento com resveratrol inibiu a proliferação celular em tempo e dose dependente e as concentrações 1, 10, 100nM não apresentaram efeitos citotóxicos. A organização do citoesqueleto de actina foi determinada por imunocitoquímica (rhodamine-phalloidine) após tratamento das células com resveratrol 100nM por 7 dias. As células tratadas com resveratrol apresentaram fibras de actina fragmentadas e desorganizadas, semelhante ao tratamento com retinol e indometacina que induzem o fenótipo lipocítico. Os resultados sugerem que o resveratrol pode produzir efeitos protetores sobre as HSCs, agindo contra a fibrose.